MOVIMENTO

Circuitos Para Filme Educativo

Sob o patrocínio do Instituto Nacional do Cinema estão sendo criados em diversos centros importantes do País cinemas especializados para a exibição de filmes educativos. O primeiro foi inaugurado em Recife, em 3 de novembro de 1973, pelo Presidente do INC, com a exibição do filme-antologia **Panorama do Cinema Brasileiro.** Instalado no Teatro do Parque, em convênio entre o Ministério da Educação e Cultura e a Prefeitura Municipal do Recife, este cinema, sem prejuízo de outras atividades culturais-educativas, exibirá semanalmente filmes fornecidos pela Filmoteca do Departamento do Filme Educativo do INC. Um segundo cinema especializado, nos mesmos moldes, foi também inaugurado em Bauru, São Paulo, e um próximo será inaugurado em Belo Horizonte.

Classificação Especial 1973

O Instituto Nacional do Cinema concedeu 24 Certificados de Classificação Especial do Filme Brasileiro de Curta Metragem em 1973. São estes os filmes: **A Raposa e o Passarinho**, de Antônio Moreno (Batukfilm); **Natureza Objeto**, de Leilany Chediak (Circus Produções Cinematográficas); **Canto Rebelde**, de Oscar Santana (Sani Filmes); **Gafieira**, de Gerson Tavares (Verona Filmes); **Visão Apocalíptica do Radinho de Pilha**, de Fernando Monteiro (Bataglin Produções Cinematográficas); **Depoimento de José Condé**, de Júlio Mendes Heilbron (Cinesul); **Dias das Almas em Nossa Senhora do Parati**, de Camillo Sampaio (Lutafilmes/Cinema/Televisão); **D. Pedro I — 150 anos depois**, de Primo Carbonari (Primo Carbonari Produções Cinematográficas); **Newton Cavalcante, um Artista Brasileiro**, de Vitor Lustosa (Roland Henze Produções Cinematográficas); **Enquanto os Anjos Dormem**, de Milton Barragan (Interfilmes); ... **Reticências**, de José Anchieta Costa (Filmecenter Cinematográfica Ltda.); **Mestre Ismael**, de Adnor Luna Pitanga (Scorpios Produções Cinematográficas); **Wanda Pimentel**, de Antônio Carlos Fontoura (Lanterna Mágica Produções Cinematográficas); **O Trabalho das Abelhas**, de Primo Carbonari (Primo Carbonari Produções Cinematográficas); **O Vôo do Silêncio**, de Primo Carbonari (Primo Carbonari Produções Cinematográficas); **Carlos Leão**, de Susana Moraes (S.M.F. Filmes da Matriz); **Balada do Clube de Esquina**, de Paulo Veríssimo (Battaglin Produções Cinematográficas); **A Via Crucis Segundo Darcy Penteado**, de Miklos Palluch (Penta Filmes Produções Cinematográficas); **Morrendo a cada Instante**, de Dilma Lóes (Di-Mello Produções Cinematográficas); **Ataulfo Alves**, de Afrânio Vital (Corisco Filmes); **A Jangada**, de Roland Henze (Roland Henze Produções Cinematográficas); **Rubem Valentim e sua Obra Semiológica**, de Aécio de Andrade (Kratex-Produtora); **Conventos Franciscanos do Nordeste, I**, de Renato Neumann e Rachel Esther Figner Sisson (Renato Neumann Produções Cinematográficas); **Emprise**, de José Rubens S. Madureira (Batukfilm).

Prêmios da Jornada Nordestina

Realizada entre 9 e 15 de setembro do ano passado, em Salvador, Bahia, a Jornada Nordestina de Curta-Metragem (vide **Filme Cultura** n.º 23) revestiu-se de êxito, com a participação de muitos filmes e realizadores, que atestaram não somente o valor do cinema realizado no Nordeste e outros centros, como ainda o profundo interesse de todo o País sobre aquela região. Representado pelo Dr. Alcino Teixeira de Mello, Diretor do Departamento do Filme de Longa-Metragem, o INC outorgou prêmios em dinheiro e um troféu "Humberto Mauro". A Jornada contou ainda com a colaboração de diversos órgãos e entidades. Para a categoria de 35 mm, o INC concedeu três prêmios: troféu "Humberto Mauro" e prêmio em dinheiro no valor de Cr$ 6 mil para o 1.º lugar, ao filme **Incelência para um Trem de Ferro**, de Vladimir Carvalho; prêmio em dinheiro no valor de Cr$ 4 mil para o 2.º lugar, filme **O Mundo Mágico de Mr. Kristophores**, de Carlos Gandenzi; prêmio em dinheiro no valor de Cr$ 3 mil ao 3.º lugar, filme **Magarefe**, de Vito Diniz.

Outros prêmios: para 16 milímetros — 1.º lugar, concedido pela Universidade Federal da Bahia, no valor de Cr$ 5 mil para **Migrantes**, de João Batista de Andrade; 2.º lugar, prêmio "Walter da Silveira", concedido pela Associação Baiana de Imprensa, no valor de Cr$ 2 mil para **O Major Cosme de Farias-Último Deus da Mitologia Baiana**, de Tuna Espinheira; 3.º lugar, prêmio de Cr$ 2 mil concedido pelo INC ao filme **O Que os Olhos Vêem**, desenho animado de Francisco Liberato; 4.º lugar, 4 mil pés de filme virgem 16 mm concedido pelo MIS de São Paulo, filme **Na Terra do Samba de Roda**, de Ronaldo Duarte. Para os filmes em Super 8 foram concedidos os seguintes prêmios: Cr$ 2 mil para **Luna Diana**, de Mário Cravo Neto (concedido pela Secretaria de Educação da Bahia); direito à realização, sonorização e montagem de um filme em Super 8 para **A Missa do Vaqueiro**, de Hugo Caldas. Mostras paralelas, debates, conferências, fizeram parte da Jornada.

Cineclubes em Ação

Para tratar de assuntos inerentes ao cineclubismo nacional e fortalecer as relações entre as diversas entidades cineclubísticas do País e destas com suas congêneres sul-americanas, o Conselho Nacional de Cineclubes fez realizar em Curitiba, Paraná, a 8.ª Jornada Nacional de Cineclubes e o 3.º Encuentro Sud Americano de Cine Clubs, nos dias 2 a 5 de fevereiro do corrente ano.

Na programação intensiva, além da troca de idéias, exibição de filmes e programas sociais, os filiados dos diversos cineclubes do país determinaram diversas metas prioritárias, entre as quais o apoio efetivo do Instituto Nacional do Cinema, ali representado pelo Diretor do Departamento do Filme Brasileiro de Longa Metragem, Alcino Teixeira de Mello.

Participaram do conclave: Associação Brasileira de Documentaristas (Rio de Janei-

ro), Centro de Ciências, Letras e Artes (Campinas), Centro de Artes Cinematográficas da Faculdade de Arquitetura da Universidade do Rio de Janeiro, Centro dos Cineclubes de São Paulo, Cineclube Bloco (São Paulo), Cineclube Foco (São Paulo), Cineclube de Registro (São Paulo), Cineclube Universitário (Lins), Cineclube Silvino Santos (Manaus), Cineclube Macunaima (Rio de Janeiro), Cineclube de Londrina, Cineclube de Maringá, Cineclube de Melo (Cidade Melo, Uruguay), Cineclube Glauber Rocha (Rio), Cineclube Assis da Associação Cristã de Moços (Rio), Cineclube da Faculdade de Economia e Administração da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Cineclube de Ciências Médicas da Universidade Estadual da Guanabara, Cinemateca do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, Clube de Cinema de Fortaleza, Clube de Cinema da Bahia, Clube de Cinema de Marília, Clube de Cultura Redentor (Rio de Janeiro), Conselho Nacional de Cineclubes (Rio), Departamento de Cinema da Universidade Regional do Nordeste (Campo Grande), Federação de Cineclubes do Rio de Janeiro, Fédération International des Ciné Clubes (Paris, França), Fundação Cultural de Curitiba, Fundação Cinemateca Brasileira (São Paulo), Foto Cineclube do Paraná, Instituto Nacional do Cinema, Museu de Arte de São Paulo "Assis Chatteaubriand", Silvio J. Von Kormann (produtor do Paraná), Sobre-impressão, Produção e Distribuição de Filmes (São Paulo), Unifrance Filme (Rio).

Concurso de Argumentos

Os Diários Associados, de São Paulo, e a Cinedistri lançaram o "1.º Concurso Nacional de Argumentos Cinematográficos", visando principalmente revelar novos autores, mas "aberto indiscriminadamente a todas as pessoas".

O Regulamento estabelece as seguintes bases: (1) tema subordinado ao título "Cada um dá o que tem" — produção em projeto na Cinedistri; (2) cada concorrente poderá apresentar quantos trabalhos quiser; (3) os argumentos vencedores serão adquiridos por Cr$ 2.500,00 pela Cinedistri; (4) os trabalhos não poderão ultrapassar o limite de 60 linhas datilografadas; (5) os integrantes da Comissão Julgadora darão preferência "aos autores que melhor souberem usar o elemento surpresa no desfecho de seus trabalhos"; (6) cada trabalho — em cinco cópias — deverá ser encaminhado ao crítico Leão Cakoff — Rua 7 de Abril, 230, 1.º andar — Redação dos Diários Associados — São Paulo — CEP 01044.

Convênio Cinemateca/ Museu Lasar Segall

Desde setembro último a Fundação Cinemateca Brasileira (São Paulo) mudou-se para as dependências do Museu Lasar Segall, com o qual estabeleceu convênio de cinco anos. Na programação inicial da Cinemateca em sua nova sede foram incluídos: Ciclo São Paulo, com filmes tendo por tema a capital paulista; Ciclo de Chanchadas; Ciclo Paixões de Cristo; filmes premiados no Festival Super-8 realizado em São Paulo; filmes premiados pela Primeira Jornada Nordestina de Curta Metragem.

Também está aberta ao público a Biblioteca Jenny Klabin Segall, da Associação Museu Lasar Segall, especializada em cinema, televisão e teatro, com um acervo de mais de dois mil títulos. A sede do Museu fica à rua Afonso Celso, 362, São Paulo, onde em 1957 faleceu o artista plástico Lasar Segall.

Ronaldo Lupo Dirige Distribuidora da Embrafilme

Já em operação desde outubro passado, a Distribuidora da Embrafilme está funcionando em moldes de empresa privada, atendendo na fase inicial aos mercados do Rio e São Paulo. À frente do novo e importante setor acha-se o cineasta Ronaldo Lupo, credenciado para o posto por apreciável experiência em quase todas as áreas da realização cinematográfica. Filmes como **São Bernardo**, de Leon Hirszman, **Sagarana: o Duelo**, de Paulo Thiago, o **O Último Malandro**, de Miguel Borges, **Como Nos Livrar do Saco**, de Cesar Ladeira Junior, **Mãos Vazias**, de Luis Carlos Lacerda de Freitas; e **A Difícil Vida Fácil**, de Jece Valadão, já estão entregues à Distribuidora da Embrafilme.

Nova Diretoria do SICESP

Em reunião realizada no dia 27 de outubro de 1973 foi eleita a nova Diretoria do Sindicato da Indústria Cinematográfica do Estado de São Paulo. Ficou assim constituída: Presidente, Primo Carbonari; Secretário, Carlos Oscar Reichembach; Tesoureiro, Pedro Siaretta; Suplentes da Diretoria, George Jonas, Flávio Ribeiro Nogueira, Estanislau Szankowski; Conselho Fiscal, Hugo Schlessinger, José Scatana, José Gonçalves Pinto; Suplentes do Conselho Fiscal, Walter Carvalho Correa, Carlos Szili, Maria Isabel Mattos Souza Giorgetti.

25 Anos de CINEDISTRI

A Cinedistri está comemorando 25 anos de atividades como produtora e distribuidora de filmes. É um jubileu de prata que poucas empresas no ramo têm oportunidade de completar. Comandada por Oswaldo Massaini, a Cinedistri tem sido fiel, ao longo desse périplo, ao "slogan" que adotou — "Nós Trabalhamos pelo Engrandecimento do Cinema Brasileiro" — ocupando efetivamente uma posição de liderança nos quadros cinematográficos nacionais.

Para a temporada de 1974, Oswaldo Massaini e a Cinedistri participam com um rol de filmes que atestam, não apenas a operosidade da empresa, mas principalmente a vitalidade do cinema nacional. Eis os títulos: **A Super**